



# Sondagem Industrial Regional Caxias e Região

4º trimestre de 2021

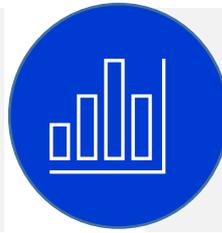
[www.firjan.com.br/publicacoes](http://www.firjan.com.br/publicacoes)

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

## Principais Resultados



Após alta em outubro, atividade industrial sofreu recuo nos meses seguintes e encerra o ano em queda.



Utilização da capacidade instalada recua em dezembro, após registrar maior valor do ano em novembro.

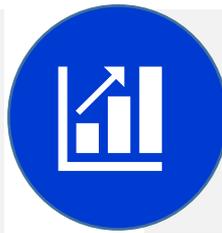
Empresários se mostram menos insatisfeitos com sua situação financeira



Empresários seguem com dificuldade de acesso ao crédito.



Expectativas dos industriais para os próximos seis meses são otimistas



Expectativa para novos investimentos na região é positiva

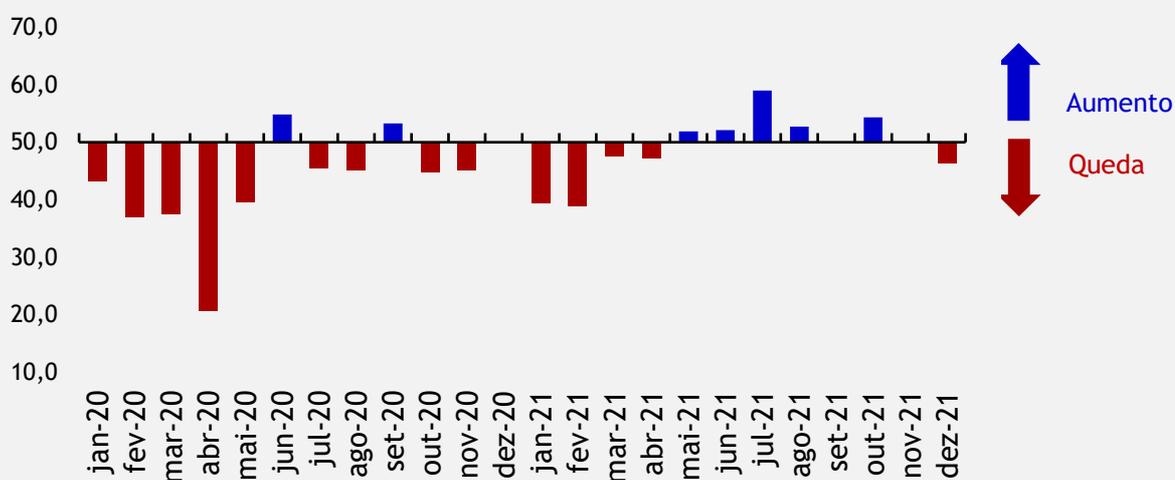
Fonte: Elaboração Firjan.

## Produção Industrial da região volta a apresentar queda

Após alta em outubro, a atividade industrial de Caxias e região finalizou o ano com queda no indicador de Volume de Produção, assinalando 46,4 pontos em dezembro - valores acima de 50 pontos indicam aumento e abaixo de 50 pontos indicam queda da produção na comparação com o mês anterior, e quanto maior/menor mais difundido é o aumento/queda entre as empresas. Apesar da redução em seu Volume de Produção, o indicador de número de empregados indicou crescimento e atingiu 50,9 pontos em dezembro. A utilização da capacidade instalada, por sua vez, apresentou recuo em dezembro (67%), após registrar o maior valor no ano em novembro (74%).

### Evolução do Volume de Produção

Índice de difusão: varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam que a produção caiu.



Apesar do contexto de redução da atividade industrial e do número de empregados, a região apresenta crescimento nos estoques finais, estando em linha com o planejado pelos industriais da região de Caxias. Resultado demonstra um movimento de recuperação dos empresários da região, conseguindo retomar seus estoques, reduzindo sua ociosidade e produzindo dentro de seu planejamento.

## Desempenho da Indústria

	out/21	nov/21	dez/21	Média histórica
<b>Nível de Atividade</b>				
<b>Nível de Produção</b>	54,3	50,0	46,4	44,7
<b>Nº de Empregados</b>	51,1	51,5	50,9	46,2
<b>Utilização da Capacidade Instalada (%)</b>	66,0	74,0	67,0	63,3
<b>Estoques</b>				
<b>Efetivo-Planejado</b>	43,8	45,8	50,0	47,0
<b>Produtos Finais</b>	50,0	45,8	53,8	47,5

*Nota: Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores do Nível de Produção, Número de Empregados e Estoques de Produtos Finais acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) em relação ao mês anterior. No caso do estoque Efetivo-Planejado, valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que o estoque efetivo está acima (abaixo) do planejado. O indicador de Utilização da Capacidade Instalada é apresentado em termos percentuais, quanto maior (menor) for, maior (menor) o aproveitamento da capacidade produtiva.*

## Empresários estão menos insatisfeitos com sua situação financeira

No quarto trimestre, o indicador de situação financeira dos industriais fluminenses registrou melhora, assinalando 47,3 pontos. Ainda que esteja abaixo da linha dos 50 pontos e indique insatisfação com a situação financeira, o indicador está acima de sua média histórica (39,7 pontos) e do nível registrado no final de 2019 (41,4 pontos), antes da eclosão da pandemia da COVID-19. No mesmo sentido, os empresários declararam redução em sua insatisfação em relação à sua margem de lucro. Entretanto, as indústrias da região sinalizaram maior dificuldade ao acesso ao crédito. Paralelamente, os preços médios das matérias-primas seguiram crescendo, porém, em ritmo menos acelerado que o observado nos trimestres anteriores.

### Condições Financeiras - 4º Trimestre de 2021



Situação financeira



Margem de lucro operacional



Acesso ao crédito



Preço médio das matérias-primas

3T21

43,8

41,4

44,8

72,7

4T21

47,3

44,6

42,9

67,9

Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira.

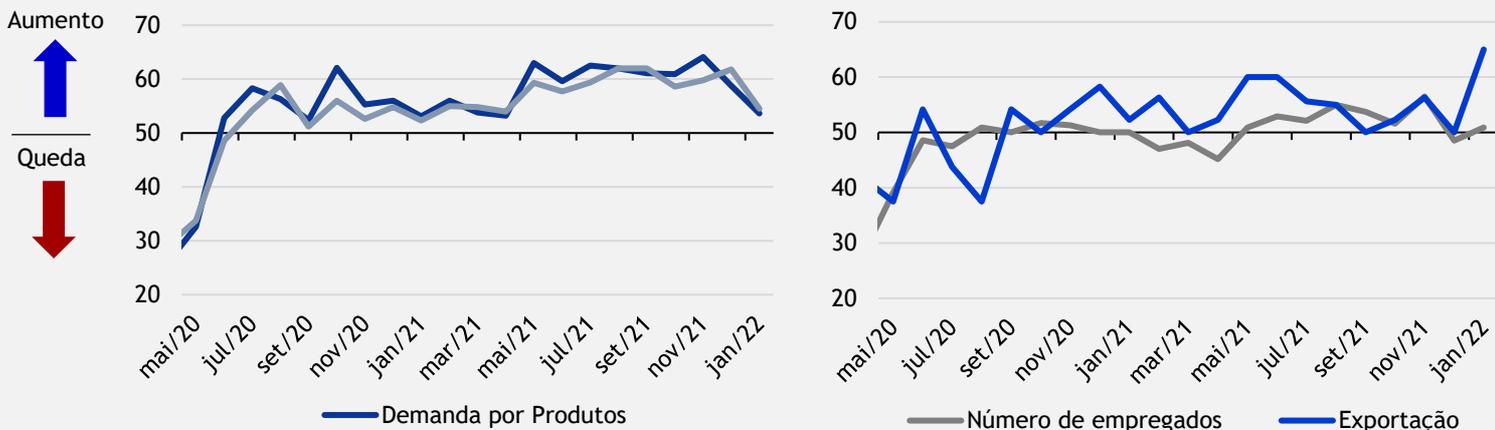
Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito.

Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.

## Industriais seguem otimista, mas ajustam expectativas

Nesse cenário, os empresários industriais se mostram otimistas para os próximos meses, com expectativas de crescimento para a demanda por produtos, compras de matéria-prima, número de empregados e exportações. Apesar do otimismo, o setor industrial demonstra mais cautela do que nos meses anteriores, quando as expectativas estavam mais aquecidas. Não obstante, todos os indicadores de expectativas estão acima da média histórica e traçam um quadro favorável para o próximo ano na indústria da região.

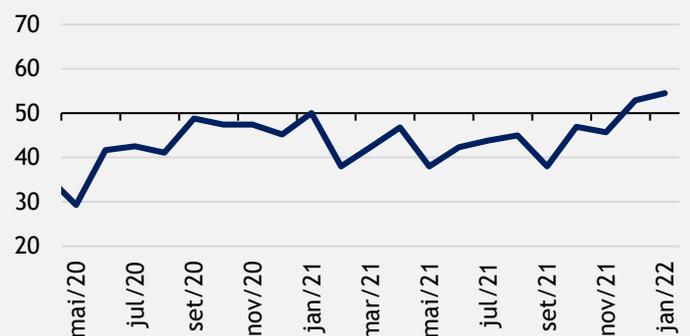
Expectativas para os próximos seis meses



## Intenção de investimento volta a crescer e expectativa é positiva

Na mesma linha, os empresários do estado apresentaram otimismo quanto à realização de investimentos nos próximos seis meses. O indicador de intenção de investimentos atingiu 54,5 pontos em dezembro, registrando o maior valor observado no ano, além de o indicador continua acima de sua média histórica.

Intenção de Investimento



Nota: O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

#### **METODOLOGIA:**

Período de coleta: 1 a 18 de janeiro de 2022;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

**EXPEDIENTE:** Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha e Marcio Felipe Afonso; Estagiários: Jefferson Guilherme e Marianna Baia; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp; Coordenadora de Bases e Cadastros: Ana Luiza Esteves; Equipe Técnica: Adriana Esteves; Estagiária: Samantha Tavares.

Informações: [economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>